

Oficina de texto: a redação dissertativa-argumentativa

Luiz Carlos Silva Nascimento¹ e Denise Mallmann Vallerius^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Restinga. Porto Alegre, RS, Brasil.

O projeto de extensão Oficina de texto: a redação dissertativa-argumentativa busca desenvolver, nos discentes, por meio de aulas regulares semanais, a competência crítica e reflexiva de leitura e produção escrita, a fim de proporcionar-lhes a percepção quanto ao papel dos mecanismos de funcionamento da língua, bem como quanto aos efeitos de sentido produzidos pelos textos, visando atender às exigências das competências avaliadas em redações do tipo dissertativo-argumentativo, como as demandadas pelo ENEM, por exemplo, preparando-os para redigir com propriedade. O projeto justifica-se dada a dificuldade que parte dos alunos egressos do Ensino Médio apresenta, mesmo após muitos anos de vida escolar, em produzir essa tipologia textual. Dados apresentados por testes de avaliação internacional, como o PISA, e por avaliações nacionais, como IDEB, comprovam a dificuldade na escrita de textos. Na mesma senda, os dados apresentados pelo MEC, na aplicação do ENEM 2017, revelam que a quantidade de redações nota mil tem caído ao longo dos últimos anos, ao passo que o número de candidatos que zerou a redação no exame aumentou em relação ao ano passado (de 291 mil para quase 310 mil), corroborando o alto grau de dificuldade que o estudante brasileiro apresenta para redigir um texto de caráter dissertativo-argumentativo. A metodologia do projeto consistiu em período de capacitação do bolsista do projeto, para atuar junto às professoras ministrantes do curso corrigindo as produções escritas dos discentes, e em aulas semanais com os alunos inscritos, corrigindo suas produções e estimulando a prática da reescrita. Ressalte-se a vinculação entre extensão e ensino ao se capacitar aluno bolsista que, futuramente, também será professor de língua materna e ao atender demandas de alunos da própria instituição. O projeto de extensão obteve um total de 145 inscrições, sendo que foram disponibilizadas apenas 25 vagas – o que demonstra a necessidade de cursos formativos dessa natureza a serem ofertados à comunidade interna e externa ao Campus. Como resultado, percebe-se progresso significativo dos discentes a cada nova atividade de produção escrita, bem como o aprimoramento de suas habilidades interpretativas. A oficina constituiu-se em um laboratório de práticas a serem observadas e implementadas, cumprindo seu propósito de aprimorar leitura e expressão escrita.

Palavras-chave: Leitura. Produção textual. Argumentação.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.